



## **LEITURA ORANTE A ORAÇÃO DO PAI NOSSO**

### **Preparar o ambiente, criando um clima de oração**

Providenciar uma bíblia para cada participante, música instrumental de fundo, velas, flores, imagens relacionadas ao tema.

#### ***Sugestões para a oração inicial:***

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém

### **Leitura**

*O que o texto diz?*

Ler o texto mais de uma vez. Procurar entendê-lo na época em que foi escrito. Observar os verbos e o que expressam.

#### ***Mateus 6,7-15***

“Pai”: sem dizer, sem ouvir essa palavra não se pode rezar.

A quem eu rezo? Ao Deus Todo-poderoso? Muito distante, não conseguiria sentir sua presença aqui perto de mim; nem mesmo Jesus sentiria. A quem eu rezo? Ao Deus cósmico? Está na moda em nossos dias orar ao Deus cósmico: é a modalidade politeísta típica de uma cultura light...

Você dever rezar ao Pai! É uma palavra forte, “Pai”. Você deve rezar Àquele que o criou, que lhe deu a vida. Ele a deu a todos, é claro, mas “todos” é muito impessoal. Ele deu a vida a você e também a mim.

E também é Ele que acompanha você no seu caminho, conhece toda a sua vida; o que é bom e aquilo que não é tão bom. Se começamos a oração com essa palavra, vinda do coração e não simplesmente dos lábios, não podemos rezar como “verdadeiros cristão”.

Temos um Pai muito perto de nós, que nos abraça. Todas as necessidades, todas as preocupações que possamos ter, entreguemo-las nas mãos do Pai: Ele conhece muito bem tudo de que precisamos. Mas “Pai” em que sentindo? Meu Pai? Não, nosso Pai! Porque não sou filho único, ninguém de nós o é; e se não posso ser irmão, dificilmente poderei tornar-me filho desse Pai, porque Ele é o pai de todos. É meu pai, claro, mas também dos outros, dos meus irmãos. E se não estou em paz com meus irmãos, não posso chamar a Deus de “Pai”.

Não é possível rezar quando temos inimigos no coração... com irmãos e inimigos no mesmo coração. Sei que não é fácil. “Mas Santo Padre, não consigo ‘Pai’, a palavra não vem”. É verdade, eu entendo. “Não posso dizer ‘nosso’ porque o meu irmão, meu adversário, me fez isso, me fez aquilo e... deviam ir para o inferno, não sou dessa turma”. É verdade, não é fácil. Mas Jesus nos prometeu o Espírito Santo: é Ele quem nos ensina como dizer “Pai” e como dizer “nosso” a partir de dentro, do coração. Peçamos ao Espírito Santo que nos ensine a dizer “Pai” e também a poder dizer “nosso”, fazendo as pazes com todos os nossos inimigos.

*(Papa Francisco – reflexão sobre o Pai Nosso)*

## **Meditação**

*O que o texto me diz?*

Repetir as palavras mais expressivas, comparar com outros textos conhecidos. Pergunto-me: como vivo a experiência do “Pai Nosso” no meu dia a dia? Qual é a relação entre a vivência do “Pai Nosso” e o meu processo de santidade?

### ***Da exortação Christus Vivit...***

50. [...] Há santos que não conheceram a vida adulta, tendo-nos deixado o testemunho doutra forma de viver a juventude. Recordemos ao menos alguns deles, de diferentes momentos da história, que viveram, cada um à sua maneira, a santidade.

51. São Sebastião - no século III - era um jovem capitão da guarda pretoriana. Contam que falava de Cristo por toda a parte e procurava converter os seus companheiros, até quando lhe foi ordenado que renunciasse à sua fé. Como não aceitou, fizeram cair uma chuva de flechas sobre ele, mas sobreviveu e continuou a anunciar Cristo sem medo. Por fim, açoitaram-no até à morte.

52. São Francisco de Assis, ainda muito jovem e cheio de sonhos, ouviu a chamada de Jesus para ser pobre como Ele e restaurar a Igreja com o seu testemunho. A tudo renunciou com alegria e é o santo da fraternidade universal, o irmão de todos, que louvava o Senhor pelas suas criaturas. Morreu em 1226.

53. Santa Joana d'Arc nasceu em 1412. Era uma jovem do campo que, apesar da sua jovem idade, lutou para defender a França dos invasores. Incompreendida pelo seu aspeto e a sua forma de viver a fé, morreu na fogueira.

55. No mesmo século, Santa Catarina Tekakwitha, jovem leiga nascida na América do Norte, foi perseguida pela sua fé e, na sua fuga, percorreu a pé mais de 300 quilómetros através de espessas florestas. Consagrou-se a Deus e morreu dizendo: «Jesus, eu te amo!»

56. São Domingos Sávio oferecia a Maria todos os seus sofrimentos. Quando São João Bosco lhe ensinou que a santidade implica estar sempre alegre, abriu o seu coração a uma alegria contagiosa. Procurava estar perto dos seus companheiros mais marginalizados e doentes. Morreu em 1857, com a idade de 14 anos, dizendo: «Que maravilha estou eu a ver!»

57. Santa Teresa do Menino Jesus nasceu em 1873. Com a idade de 15 anos, superando muitas dificuldades, conseguiu entrar num convento carmelita. Viveu o «caminhito» da confiança total no amor do Senhor, propondo-se alimentar, com a sua oração, o fogo do amor que move a Igreja.

58. O Beato Zeferino Namuncurá era um jovem argentino, filho dum importante chefe das populações indígenas. Tornou-se seminarista salesiano, cheio de vontade de voltar à sua tribo para levar Jesus Cristo. Morreu em 1905.

## Oração

*O que o texto me faz dizer a Deus?*

Conversar com Deus a partir do texto. Podem ser feitas orações espontâneas, fórmulas, salmos...

## Contemplação

*Qual é o meu novo olhar a partir da Palavra?*

Assumir um compromisso pessoal e comunitário.



<b><i>Palavra, versículo, imagem que mais me tocou</i></b>	<b><i>Sentimentos que surgiram ao longo da Leitura Orante</i></b>	<b><i>Apelos que senti durante oração</i></b>	<b><i>Resistências que me impediram de estar inteir@ na oração</i></b>